

# Irene Vaquinhas



## O CASINO DA FIGUEIRA

sua evolução histórica desde o Teatro-Circo  
à actualidade  
(1884-1978)



Palimage  
*Imagem Palavra*

Irene Vaquinhas

# O Casino da Figueira

Sua evolução histórica desde o Teatro-Circo à actualidade  
(1884-1978)



**Palimage**  
*A Imagem e A Palavra*

# Índice

Abreviaturas .....	25
NOTAS DE ABERTURA .....	27
INTRODUÇÃO.....	33

## I PARTE

### Antecedentes e primeiros anos do Casino (1888-1947)

I CAPÍTULO - Uma questão de saúde: ir a banhos.....	43
1. Sobre os primórdios da vilegiatura marítima: breve relance .....	45
2. O veraneio em Portugal.....	49
3. A Figueira da Foz: “praia peninsular” .....	55
CAPÍTULO II - Do Teatro-Circo Saraiva de Carvalho ao “Casino Peninsular” (1884-1895).....	65
1. Os antecedentes .....	67
2. Sob o impacto da política: a fundação do Teatro-Circo. A empresa e os seus empresários.....	69
3. Os principais passos na construção do edifício .....	76
4. “Ao circo, pois!”. Espectáculos, frequência e rentabilidade .....	78
5. Entre lucros e perdas: a necessidade de reconversão do Teatro-Circo .....	95
CAPÍTULO III - De um casino entre casinos a local de “rendez-vous” da sociedade elegante (1895-1927).....	99
1. A inauguração do “Casino Peninsular” .....	101
1.1. De reconversão em reconversão: do Teatro Circo à “Turismo Figueirense Lda.” .....	103

2. A “arte de sobreviver às dificuldades”: o “Casino Peninsular” entre a permissão e a proibição do jogo.....	111
3. A construção de uma reputação: o “Casino Peninsular” como uma casa de recreio familiar .....	124
3.1. Programações.....	124
3.2. Outras actividades: do Animatógrafo ao Cinematógrafo .....	134
3.3. “Cá p’ra mim, o melhor espectáculo é o da sala”.....	146
 CAPÍTULO IV - Os primeiros anos da concessão do jogo (1928-1937) .....	151
1. Do “Casino Peninsular” ao “Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz”.....	153
1.1. O contrato de adjudicação do exclusivo dos jogos de fortuna ou azar.....	154
1.2. A constituição da sociedade do “Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz SARL”: sócios fundadores, capitais e objectivos .....	155
1.3. Da casa comercial “A. Piano Júnior & Companhia” à firma José Henriques Totta Lda. ....	161
1.4. Das obrigações contratuais à rescisão do contrato de adjudicação do jogo (30 de Abril de 1937): o caso do hotel da Figueira .....	161
1.5. A concessão do jogo: um negócio pouco rentável? .....	171
1.6. No rescaldo da perda da concessão de jogo: a questão do fecho do “Grande Casino Peninsular” .....	175
2. As actividades recreativas num casino “mais <i>chic</i> , mais distinto, mais civilizado e decente” .....	177
3. Os “programas oficiais das festas” ou a renovação na continuidade .....	179
3.1. Na continuidade dos espectáculos do passado: os concertos e as “variedades” .....	185
4. Mais espectáculos por menos dinheiro: as “festas temáticas” .....	194
5. O cinema sonoro ou o “reinado das fitas americanas” .....	202
 CAPÍTULO V - Entre concessões: a gestão autárquica da exploração do jogo em tempo de guerra (1938-1948).....	205
1. Reacções à suspensão do contrato de concessão da exploração dos jogos de fortuna ou azar na Figueira da Foz.....	207

2. Sob o escudo musculado do <i>Estado Novo</i> .....	208
2.1. A estratégia camarária: os benefícios sociais resultantes da exploração do jogo .....	208
2.2. A exploração do jogo pela Comissão Municipal de Assistência.....	215
2.3. Entre refugiados estrangeiros e <i>volframistas</i> : o <i>boom</i> do jogo nos anos quarenta .....	224
2.4. O turismo e a concessão do jogo da “praia da claridade” na mira dos investidores .....	229
2.5. A caminho da <i>autonomia</i> .....	231
3. Os espectáculos sob a mão forte do Estado autoritário.....	240
4. As variedades, o teatro e o cinema: “Nem só Marias e Manéis” mas também “Suzettes, Mariettes e Odettes” ...	251

## II PARTE

### O Casino na era da expansão turística (1948-1978)

CAPÍTULO VI - A Sociedade Figueira-Praia: constituição, objectivos, prioridades .....	269
1. Um nascimento auspicioso sob o estalejar dos foguetes.....	271
1.1. A Figueira da Foz no pós-guerra: o triângulo “indústria, turismo e lazer” .....	277
1.2. A inauguração do “Grande Hotel da Figueira” como o início do investimento na área do turismo .....	282
1.3. A expansão da “Sociedade Figueira Praia” na era do “capitalismo sem complexos”: principais linhas gerais captadas através dos Estatutos e dos Relatórios da empresa (1951-1976) .....	287
1.4. A exploração do jogo no quadro das receitas da “Sociedade Figueira Praia” (1948-1976).....	297
1.5. O casino em época de transformações: de zona temporária a permanente .....	305
1.6. O casino e a cidade .....	311
1.6.1. Os “Planos de obras da zona de jogo da Figueira da Foz” (1961-1972).....	311
1.6.2. Os “Planos de realizações e propaganda”: principais linhas de rumo.....	317

CAPÍTULO VII - A institucionalização das actividades culturais e recreativas (1948-1978) .....	321
1. A colaboração com a Comissão Municipal de Turismo .....	323
1.1. Festas “com ordem e animação” (1948-1958) .....	323
1.2. “Festival no ar, amores em terra”: a Figueira da Foz na era dos Festivais da Canção Portuguesa (1961-1973) .....	330
2. “Novos ritmos! Lindas mulheres! Excepcionais bailarinas!”: o casino entre novas e velhas iniciativas .....	343
2.1. As novidades... ..	343
2.2. As continuidades... ..	351
2.2.1. Da “Festa à Portuguesa” à “Festa tipicamente portuguesa”: evolução e morte .....	351
2.2.2. Espectáculos beneficentes, audições musicais, eleições de misses e <i>outras cosas mas</i> ... ..	356
2.3. As extinções... ..	363
3. Dos “esbrazeados bailes” dos anos cinquenta aos “shows yé-yé”... ..	365
4. A juventude cinéfila no escuro da sala do “Peninsular”... ..	369

### III PARTE Portas adentro...

CAPÍTULO VIII - O edifício. Espaços, programas decorativos, adaptações e readaptações .....	373
1. O Teatro Circo Saraiva de Carvalho .....	375
2. A construção de um espaço “mítico”: o “Casino Peninsular” entre adaptações e readaptações (1895-1916) .....	380
3. A entrada na era do <i>Grande Casino Peninsular</i> .....	388
3.1. O período da primeira concessão (1928-1937) .....	388
4. O <i>Grande Casino Peninsular</i> ao tempo da II Grande Guerra .....	392
5. Obras e mais obras na era da expansão turística (1948-1978) .....	394
5.1. As beneficiações impostas pelas leis do jogo nas décadas de cinquenta a setenta .....	397
CAPÍTULO IX - Amigos de estimação: a colónia balnear espanhola .....	405
1. <i>Los Veranos de Figueira</i> ou a <i>doce e melodiosa língua de Cervantes</i> .....	407

2. “Las noches del Casino Peninsular”: vida e morte das festas de homenagem à colónia espanhola .....	411
2.1. O retomar de uma tradição: as “festas de Espanha” .....	414
3. A cooperação luso-espanhola portas adentro do casino .....	417
 CONCLUSÃO .....	 425
 IMAGENS.....	 433
 FONTES E BIBLIOGRAFIA.....	 465
1. Fontes manuscritas e impressas.....	467
1.1. Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo (Lisboa) ....	467
1.2. Arquivo Histórico do Banco de Portugal (Lisboa) .....	467
1.3. Arquivo Particular da CUF (Lisboa) .....	467
1.4. Arquivo da Universidade de Coimbra (Coimbra) .....	468
1.5. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Coimbra) ...	469
1.5.1. Sala Ferreira Lima .....	469
1.5.2. Sala Jorge de Faria .....	469
1.6. Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada (B.P.A.R.P.D.) (Ponta Delgada) .....	469
1.7. Arquivo Histórico e Biblioteca Municipal da Figueira da Foz (A.H.B.M.F.F.) (Figueira da Foz).....	469
1.7.1. Arquivo Histórico Municipal da Figueira da Foz (A.H.M.F.F.) .....	469
1.7.2. Sala Figueirense .....	472
1.7.3. Museu Municipal Dr. Santos Rocha da Figueira da Foz....	472
1.8. Arquivo Geral da Câmara Municipal da Figueira da Foz.....	473
1.9. Arquivo de Obras Particulares. Departamento de Urbanismo da Câmara Municipal da Figueira da Foz.....	473
1.10. Arquivo do Casino da Figueira (Figueira da Foz) .....	474
1.11. Centro de Documentação da Fundação Bissaya Barreto (FBB) (Coimbra) .....	476
2. Publicações periódicas.....	477
2.1. Estrangeiras.....	477
2.1.1. Biblioteca de Santa Maria de los Ángeles - Hemeroteca da Universidad de Salamanca.....	477

2.1.2. Biblioteca Generale Universitaria de Salamanca.....	477
2.1.3. Sala Jorge de Faria (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra) .....	478
2.2. Nacionais .....	478
2.2.1. Da Figueira da Foz .....	479
3. Anuários. Estatutos. Legislação. Regulamentos e Relatórios .....	481
4. Bibliografia.....	485
4.1. Sobre a Figueira da Foz .....	485
4.2. Obras Gerais.....	490
4.3. Bibliografia electrónica (Sites WEB) .....	505
 ANEXOS .....	 507
ANEXO I - Poema “Casináticos” ( <i>A Cocega</i> , 12 de Setembro de 1915)..	509
ANEXO II - Poemas lidos no acto de inauguração do Teatro-Circo Saraiva de Carvalho, a 3 de Setembro de 1884 ( <i>Commercio da         Figueira</i> , 6 de Setembro de 1884).....	510
ANEXO III - Soneto dedicado a Joaquim António Simões pelo seu genro, António Macedo Papança, 1º Conde de Monraraz (1852-1913) ( <i>Correio da Figueira</i> , 11 de Maio de 1892).....	514
ANEXO IV - Soneto dedicado a “A Miss Katarinodar, Artista da Companhia D. Henrique Diaz NO ESPECTACULO DA SUA DESPEDIDA” ( <i>Commercio da Figueira</i> , 25 de Outubro de 1884). .....	515
ANEXO V - Lista das peças (teatrais e/ou musicais) representadas/ /danças no Teatro-Circo Saraiva de Carvalho (1884-1895) .....	516
ANEXO VI - Músicas executadas pelas bandas das Filarmónicas “Figueirense” e “10 de Agosto” em Janeiro e Fevereiro de 1892 ( <i>Correspondência da Figueira</i> , 4 de Fevereiro de 1892). .....	521
ANEXO VII - Programa de “A Princesa de Caceira” ( <i>Gazeta da Figueira</i> , 27 de Fevereiro de 1889).....	523
ANEXO VIII - Poesia entregue às senhoras aquando da festa “oferecida” à colónia espanhola, pelo Casino Peninsular, em 15 de Agosto de 1895 - “impressa em magnífico papel, levando anexo um gracioso ramo de alecrim e perpétuas, atado com fitinhas vermelhas e amarelas - as cores espanholas” ( <i>A Praia da Figueira</i> , nº 17, 15 de Agosto de 1909).....	525
ANEXO IX - Gazetilha “Piadinhas” ( <i>A Voz da Justiça</i> , 30 de Novembro de 1906). .....	527



ANEXO X - Elenco da Companhia de Circo, “cómica e mímica” de D. Henrique Diaz ( <i>A Voz da Justiça</i> , 24 de Dezembro de 1907).....	528
ANEXO XI - Reconstituição do elenco de alguns dos grupos musicais e/ou orquestras que actuaram no Grande Casino Peninsular (1898-1969).....	529
ANEXO XII - Autoria do repertório musical tocado no “Casino Peninsular” de Julho a Outubro de 1903 (em número de peças).....	538
ANEXO XIII - Espectáculos de beneficência realizados no Grande Casino Peninsular (1915-1927) .....	541
ANEXO XIV - Listagem de filmes projectados no “Cinematógrafo” do Grande Casino Peninsular (1914-1927).....	544
ANEXO XV - Filmes exibidos no Cine-Peninsular (1927-1937).....	559
ANEXO XVI - Filmes exibidos no Teatro Peninsular no ano de 1939 .....	572
ANEXO XVII - Dirigentes do Teatro-Circo Saraiva de Carvalho.....	576
ANEXO XVIII - Direcções da Empresa Casino Peninsular .....	578
ANEXO XIX - Dirigentes da Sociedade Figueira-Praia (1951-1978).....	579
CRONOLOGIA .....	585